



PRODUÇÃO E QUALIDADE DE HASTES FLORAIS DE ZÍNIA EM FUNÇÃO DE DIFERENTES NÍVEIS DE IRRIGAÇÃO

Rosária da Costa Faria Martins¹; Rogério Gomes Pêgo²; Daniel Fonseca de Carvalho³

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia (PPG-Fitotecnia), IA/UFRRJ, e-mail: rosaria.cfmartins@gmail.com; ² Professor do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ; ³ Professor do Departamento de Engenharia, UFRRJ.

Área de Concentração: Produção Vegetal

RESUMO

A zínia (*Zinnia elegans* Jacq.) é uma planta anual adaptada às condições climáticas da região Sudeste do Brasil que apresenta rápido crescimento e flores com diversas colorações, tendo potencial de ser comercializada como flor de corte. Entretanto, são poucos os estudos a cerca da espécie, principalmente sobre o seu cultivo e manejo para a obtenção de hastes florais de qualidade. Por isso, este trabalho teve como objetivo avaliar a produção e a qualidade de hastes florais de zínia em função de diferentes níveis de irrigação no município de Seropédica, RJ. O experimento foi conduzido em casa de vegetação, de 17 de abril a 04 de junho de 2019, no qual foram cultivadas plantas de zínia 'Gigante da Califórnia Vermelha' em vasos sob quatro diferentes níveis de irrigação com uso de acionador automático. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com quatro tratamentos (emissores com vazões de 1,5; 2,1; 2,5 e 3,3 L.h⁻¹) e seis repetições. As variáveis avaliadas foram altura das plantas, número de folhas e número de flores comerciais e não comerciais por planta. O comprimento das hastes florais e o diâmetro das flores também foram avaliados e estabelecidos como parâmetros de qualidade. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as variáveis significativas foram submetidas à análise de regressão. Os volumes de água aplicados por planta para as diferentes vazões foram de 2,14; 2,92; 3,44 e 4,48 L. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para o número de folhas e de flores não comerciais. Contudo, para as variáveis de altura de plantas e número de flores comerciais foram observadas diferenças significativas, nas quais as três maiores vazões possibilitaram os melhores resultados. O número de flores comerciais reduz, em média, 22% com o uso do volume d'água da vazão 1,5 L.h⁻¹ em comparação com as demais. Com relação ao comprimento das hastes florais e diâmetro de flores, pode-se observar que as vazões de 2,1; 2,5 e 3,3 L.h⁻¹ apresentaram os melhores resultados, gerando hastes de maior qualidade. Conclui-se que para o cultivo de zínia em Seropédica, no outono-inverno, o volume de água aplicado correspondente à vazão de 2,1 L.h⁻¹ é o mais adequado, possibilitando resultados de produção e qualidade de hastes florais semelhantes àqueles de maior vazão, permitindo, ainda, maior economia de água.

Palavras-chave: *Zinnia elegans* Jacq.; flor de corte; parâmetros fitotécnicos; manejo de água.

Agências Financiadoras: CAPES.

Anais do II Workshop do PPG-Fitotecnia
Ano: 2019 ISBN: 978-85-5722-350-9